

Informe

informe@ofluminense.com.br

R\$ 2,1 bilhões para Saneamento

O Governo Federal divulgou, nesta segunda (30), o balanço de investimentos realizados no saneamento. Segundo o Executivo, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), a área de saneamento recebeu investimentos de R\$ 2,1 bilhões em 2019, somando R\$ 1,1 bilhão em recursos da União e R\$ 1 bilhão em financiamentos. Ainda segundo o balanço, a ação gerou mais de 195 mil empregos no setor. Até 17 de dezembro, o balanço de investimentos aplicados chegou a R\$ 593 milhões do Orçamento Geral da União (OGU).

Agência Brasil



O Palácio do Planalto, em Brasília, sede da Presidência da República

Faetec sustentável I

Com a proposta de promover mais a educação ambiental em unidades de ensino, a Faetec, entidade vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, idealiza horta escolar na Faetec de Quintino, na Zona Norte do Rio, e já realiza a primeira colheita.

Faetec sustentável II

Depois de dois meses de cultivo, foram distribuídos 460 alfaces, rúculas e cebolinhas aos servidores da Rede Faetec. A ideia é utilizar em breve toda a horta na alimentação dos alunos da unidade. São mais de 30 tipos de verduras, legumes e frutas plantadas no local.

Educação do Rio atinge marca

A Educação do Estado do Rio bateu o Índice Constitucional obrigatório de 25% de investimentos. A Constituição exige que os Estados, o Distrito Federal e os municípios apliquem, no mínimo, 25% de sua receita resultante de impostos e transferências na manutenção e no desenvolvimento da Educação. Desde 2017, a meta ainda não era plenamente alcançada. Considerando que o orçamento estadual se encerra em 31 de dezembro, o índice ainda pode melhorar. “A retomada de investimentos na área educacional foi o principal propulsor para atingir esse índice. No próximo ano, vamos continuar trabalhando para que as margens sejam ainda melhores”, comemora o secretário de Educação, Pedro Fernandes.

Reforma Tributária como prioridade

Em entrevista à TV Brasil, o ministro-chefe Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, afirmou que a reforma tributária será a prioridade do governo nas futuras articulações políticas com o Congresso nacional. “A reforma tributária é fundamental, ela é o complemento da reforma previdenciária [...] Temos até mais ou menos julho (data das eleições municipais). O presidente não impõe nada ao Congresso [...] Ele fala: ‘Ramos, é o Congresso, ele que decide’. O Congresso, a gente manda um projeto, eles mexem... é democracia”, explicou o ministro.

Novo fôlego na Saúde

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, esteve reunido nesta última semana com representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio e parlamentares da bancada federal do estado fluminense para discutir soluções para auxiliar na reestruturação da saúde pública do município. Durante o encontro, o ministro informou a ampliação da disponibilização de 80 leitos nos seis Hospitais Federais do Rio de Janeiro e a antecipação da segunda parcela do repasse federal pactuado com a Prefeitura, de R\$ 76 milhões, previsto para janeiro de 2020.

Limpeza no Engenho de Dentro

A Lamsa, concessionária que administra a Linha Amarela, no Rio, promove nesta semana ações de conservação no Engenho de Dentro, como a limpeza do leito do Rio dos Frangos e de quatro quilômetros do sistema de drenagem entre o viaduto que passa sobre a Rua Borja Reis e o Túnel da Covança. A ação faz parte do programa permanente de manutenção da via expressa.

Vereador niteroiense sofre tentativa de assalto na Engenhoca

Parlamentar, que também é policial, estava saindo de casa quando foi abordado e reagiu

Sérgio Madruga

sergio.madruga@ofluminense.com.br

O vereador niteroiense Renato Cariello (PDT) sofreu uma tentativa de assalto, no bairro da Engenhoca, na tarde desta segunda-feira (30). Cariello estava prestes a fazer uma viagem em família para Saquarema, quando, ao sair de casa em direção a seu carro com uma de suas filhas, foi abordado por um assaltante armado, que dirigia uma moto. Renato Cariello, que também é policial militar, não estava armado, mas mesmo assim reagiu ao assalto, entrando em briga física com o bandido. O contraventor disparou contra o parlamentar, que apenas foi atingido por estilhaços na perna, que provocou ferimentos leves. O assaltante fugiu sem levar nada.

“Tentaram me assaltar praticamente na porta de casa, mas graças a Deus estou bem”, revela o vereador.

Cariello foi socorrido por policiais e encaminhado para o Hospital Azevedo Lima, no bairro do Fonseca, e já teve alta. O caso foi registrado na delegacia 78ª DP, também no bairro da Zona Norte de Niterói.

Segundo familiares do po-



Após susto, Cariello foi encaminhado para o Azevedo Lima, para tratar ferimentos na perna. Ele contou com escolta policial

lítico, tanto o vereador quanto sua filha passam bem.

Violência – A violência contra políticos do Leste Fluminense, no entanto, não é tão rara quanto parece. Em Niterói, no dia 25 de outubro de 2012, o vereador eleito Lúcio do Ne-

vada foi assassinado a tiros na porta de sua casa, no bairro de Santa Bárbara.

Já em Maricá, na madrugada do dia 22 de agosto desse ano, o vereador Ismael Breve de Marins (DEM), de 59 anos, e o filho dele, Thiago André Marins, de 31, foram executa-

dos a tiros na casa da família, no bairro Zacarias.

Os assessores também não escapam. No dia 25 de novembro deste ano, Cristiano Otávio de Jesus dos Santos, assessor do vereador de Itaboraí Eneas Pereira (PMN), também foi executado a tiros. ■

Limite de juros para cheque especial começa a valer no dia 6

Determinação do Conselho Monetário Nacional é de ‘teto de juros’ de até 8%

Modalidade de crédito com taxas que quadruplicam uma dívida em 12 meses, o cheque especial terá juros limitados a partir da próxima segunda-feira (6). Os bancos não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano.

Alimitação dos juros do cheque especial foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro. Os juros do cheque especial encerraram novembro em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano.

Ao divulgar a medida, o Banco Central (BC) explicou que o teto de juros pretende tornar o

cheque especial mais eficiente e menos regressivo (menos prejudicial para a população mais pobre). Para a autoridade monetária, as mudanças no cheque especial corrigirão falhas de mercado nessa modalidade de crédito.

Conforme o BC, a regulamentação de linhas emergenciais de crédito existe tanto em economias avançadas como em outros países emergentes. Segundo a autoridade monetária, o sistema antigo do cheque especial, com taxas livres, não favorecia a competição entre os bancos. Isso porque a modalidade é pouco sensível aos juros, sem mudar o comportamento

dos clientes mesmo quando as taxas cobradas sobem.

Tarifa – Para financiar em parte a queda dos juros do cheque especial, o CMN autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R\$ 500 por mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R\$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial.

Cada cliente terá, a princípio, um limite pré-aprovado de R\$ 500 por mês para o cheque especial sem pagar tarifa. Se o cliente pedir mais que esse limite, a tarifa incidirá sobre o valor

excedente. O CMN determinou que os bancos comuniquem a cobrança ao cliente com 30 dias de antecedência.

No último dia 23, o Banco do Brasil anunciou que dispensará os clientes da tarifa em 2020. Segundo a instituição financeira, a isenção tem como objetivo fortalecer a relação com os clientes.

Bancos – As agências bancárias abrem normalmente hoje (30), último dia útil do ano para atendimento ao público, com expediente normal para a realização de todas as operações bancárias. Elas estarão fechadas para o atendimento até 1º de janeiro. ■

R. Mal. Deodoro, 171 - Centro - Niterói-RJ - (21) 2717 1706

Suíços são baleados em comunidade carioca

O carro onde estava um casal de suíços foi alvo de tiros nesta segunda-feira (30) depois de entrar na comunidade da Cidade Alta, na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Michele Ângelo Galli, que se confundiu ao usar um aplicativo de trânsito, foi baleado e encaminhado para o Hospital Getúlio Vargas, também na Zona Norte do Rio. A namorada dele foi atingida por estilhaços e sofreu apenas escoriações.

A administração do hospital informou, por meio de nota à imprensa, que o estado de saúde de Galli é considerado grave.

A Polícia Militar fez uma operação na comunidade para tentar localizar os responsáveis pelos disparos. ■